A Prática da Responsabilidade Social através do Sistema de Recuperação da Informação do Núcleo Temático da Seca

Ms.Mônica Marques Carvalho
Ms.Luciana Moreira Carvalho
Drª Isa Maria Freire

A sociedade hoje encontra-se pautada no elemento informação. A informação atualmente funciona como elemento que agrega valor às organizações e à sociedade como um todo. Ela assumiu na sociedade contemporânea, um caráter de extrema importância, principalmente quando se tem a perspectiva de através dela, atingir objetivos voltados ao desenvolvimento social, político, econômico etc.

As organizações atuais têm seu desenvolvimento atrelado à forma como organizam, tratam, processam e representam a informação. Neste sentido, é necessário estabelecer mecanismos eficientes para que as organizações possam tratar adequadamente a informação. Esta organização da informação poderá gerar resultados que garantam a sobrevivência destes organismos em sociedade.

A informação organizada também assume finalidades específicas, que irão beneficiar a comunidade a qual pertence. Neste sentido, concordamos com Barreto (1994) quando coloca:

> A informação sintoniza o mundo. Como onda ou partícula, participa na evolução e da revolução do homem em direção à sua história. Como elemento organizador, a informação referencia o homem ao seu destino; mesmo antes de seu nascimento, através de sua identidade genética, e durante sua existência pela sua competência em elaborar a informação para estabelecer a sua odisséia individual no espaço e no tempo. A importância que a informação assumiu na atualidade pós-industrial recoloca para o pensamento questões sobre a sua natureza, seu conceito e os benefícios que pode trazer ao indivíduo e no seu relacionamento com o mundo em que vive. (BARRETO, 1994)

O mesmo autor avança ainda mais na definição de informação quando diz que são "conjuntos significantes com a competência e a intenção de gerar conhecimento no indivíduo, em seu grupo, ou a sociedade".(BARRETO, 2002).

Assim, entendemos que os diversos grupos sociais que compõem a sociedade, atualmente necessitam de informação para a tomada de decisão e para a garantia de uma evolução constante a partir de estruturas significantes de conhecimento.

Este artigo, tem como objetivo relatar experiências sobre o andamento em torno da organização, tratamento e disseminação de informação para determinados grupos específicos em um espaço denominado Núcleo Temático da Seca (NUT-SECA).

Foi justamente para atender demandas sociais que surge este Núcleo na Universidade Federal do Rio Grande do Norte que tem como preocupação básica tratar o fenômeno seca enquanto problemática social. Historicamente, o NUT-SECA teve sua evolução a partir do trabalho de pesquisadores que:

> Preocupados com isto, estudiosos da ocorrência e dos efeitos da seca no Rio Grande do Norte foram reunindo acervos que, sob as forma mais variadas, abordavam essa problemática. (CARVALHO, 1998)

A partir da compreensão da seca como um fenômeno amplo, que deve ser estudado em uma visão interdisciplinar, surgiu o NUT-SECA. O Núcleo representa um esforço no sentido de recuperar as marcas que a seca vem imprimindo na história da região nordestina e, de modo particular, no Rio Grande do Norte. Caracterizado como um Centro de Documentação, no seu acervo é possível ter acesso aos registros dos avanços e recuos no combate aos efeitos da seca.

O referido Núcleo constituiu-se como um programa acadêmico desde sua origem, nos anos 80, tendo por objetivo estudar as conseqüências físicas, sociais, econômicas e políticas do fenômeno da seca. No capítulo 1 de sua dissertação de Mestrado, a professora Renata de Carvalho (DEBIB/UFRN) assim caracteriza o Núcleo Temático da Seca na Universidade Federal do Rio Grande do Norte:

> O Núcleo Temático da Seca - NUT-SECA iniciou com o Projeto Rio Grande do Norte – PRN, inserido no Plano de Ação da Universidade Federal do Rio Grande do Norte – UFRN para o período 1980-1983. Nesse Projeto foram definidos três temas considerados como pesquisa de base: 1 – Sistema Produtivo, 2 – Sistema de Poder e 3 – Sistema de sobrevivência e reprodução da população norte-rio-grandense. Além das pesquisas de base o projeto apresentava pesquisas auxiliares que abordavam problemas derivados dos temas mais diversos. Entre as pesquisas auxiliares detectou-se uma denominada "A Problemática da Seca" cujo objetivo geral buscava estudar as mudanças decorrentes do impacto da seca ...
>
> No Projeto "A Problemática da Seca", ficou evidenciada a preocupação com a execução do ensino, da pesquisa e da extensão, consideradas como as funções básicas da Universidade. A melhoria do ensino seria atingida com a ampliação das informações disponíveis sobre o fenômeno da seca e de modo especial com as suas repercussões no estado do Rio Grande do Norte; a pesquisa seria realizada através da elaboração de um novo saber sobre a seca; a extensão seria efetuada com a transferência de informações para a comunidade sobre esse fenômeno, através de Feiras de Arte, Ciência e Tecnologia e Encontros Municipais.
>
> Os trabalhos de pesquisa tinham como eixo central a realização de uma avaliação diagnóstica qualitativa sobre a Seca e Semi-árido do estado do Rio Grande do Norte, onde a seca é uma ocorrência cíclica e fator condicionante do desenvolvimento econômico. ...
>
> Em 1992 o Projeto "A Problemática da Seca" passou a ser chamado Núcleo Temático da Seca – NUT-SECA, dando início ao processo de institucionalização de Núcleos Temáticos na UFRN. (CARVALHO, 1998)

Ainda de acordo com Carvalho (1998), os objetivos do NUT-SECA, ainda não oficializados [1998], por motivo da inexistência do Regimento Interno, são:

> Oferecer a comunidade universitária e norte-rio-grandense informações sobre a temática seca e semi-árido.
> Apoiar os programas de ensino, pesquisa e extensão em suas necessidades de acesso à informação especializada em seca e semi-árido.
> Dinamizar a produção científica concernente a seca e semi-árido.

Tendo como ponto de destaque o pequeno produtor, principal objeto de estudo, o grupo de pesquisadores envolvidos no NUT-SECA definiu como meta incentivar um processo de investigação mais amplo no sentido de consolidar dois mecanismos que, pela natureza do trabalho que deveriam realizar, ajudariam na descoberta de um novo aprendizado sobre esse fenômeno complexo:

1) um *Serviço de Documentação Especializado* sobre o assunto, que servisse de apoio bibliográfico e documental para estudiosos e pesquisadores sobre a temática e;
2) uma proposta metodológica de elaboração do conhecimento capaz de promover uma articulação sistemática entre as variadas dimensões do fenômeno seca, com a perspectiva de garantir uma visão interdisciplinar da questão.

Potencial Acadêmico do Núcleo

Partindo do pressuposto de que a temática seca, semi-árido e sociedade sertaneja são bastante abrangentes e pertinentes ao Estado do Rio Grande do Norte, envolvendo questões múltiplas, que diz respeito tanto ao aspecto ambiental, cultural, social e político, o NUT-SECA tem um acervo potencialmente capaz de servir de alicerce para pesquisadores interessados em assuntos que estejam direta ou indiretamente ligados a essa temática, além de proporcionar aos graduandos e pós-graduandos dessa Instituição, a oportunidade de descobrir o gosto pela pesquisa, bem como aos gestores da administração governamental e não-governamental definir a partir da constatação das pesquisas realizadas pelo NUT-SECA, a demarcação de políticas sociais mais inovadoras.

Em relação ao desenvolvimento de pesquisas, já foi demonstrado que é um espaço de acervo diversificado, sendo ao mesmo tempo provedor de fontes de informação, e objeto de pesquisa. Isso faz com que se fortaleça uma base sólida de construção de conhecimento, consolidando cada vez mais essa temática e os temas conectados a ela, proporcionando a formação de uma rede de informações com vários pólos, a respeito de um assunto tão significativo para nossa região, principalmente quando se trata da questão seca/água como duas vértices de uma mesma moeda e que influencia aspectos sociais, culturais, políticos e éticos.

Neste sentido, foi formada uma comissão interdisciplinar composta por professores da UFRN de diversas áreas a fim de desenvolver projetos que avancem no estudo da problemática seca, no sentido de explorar todo o potencial do núcleo através da confecção de produtos pontuais que possam ser devolvidos à sociedade. Foi formada uma "Rede de Projetos" que tem como seqüência:

- Revitalização do NUT SECA, visando uma recuperação das instalações físicas através da climatização, melhorias em iluminação e atendimento às demandas da comunidade de usuários do núcleo;
- Biodiversidade do Vale do Assú, constando da digitalização de base de dados já existente no acervo do NUT SECA sobre o sistema ecológico do vale do Assú, em linguagem e formato adaptados para o ensino fundamental;
- Trilhas interativas, constando de jogos educativos apoiados na realidade virtual;
- Janelas da Cultura Local, constando de desenvolvimento e aplicação de metodologia para inclusão digital de comunidades do RN;
- Oficina da memória popular, constando de metodologia aplicada à preservação da identidade cultural de comunidades do RN;
- Mapas conceituais sobre seca e semi-árido, constando de desenvolvimento de ferramentas de representação da linguagem documentária para recuperação da informação disponíveis no acervo do NUT SECA;
- Formação da Biblioteca Digital e Portal de Informação sobre Seca, que abrange a informação tratada nas etapas dos projetos anteriores transformando-a em objeto digital e permitindo sua difusão em larga escala.

O fortalecimento dessa rede pode servir de um centro referencial não só para o Rio Grande do Norte e região nordeste, mas também para o Brasil e o exterior que tenha realidades congêneres. O desenvolvimento de cada uma das metodologias poderá ser aplicado a diversos tipos de ambientes sociais onde há necessidade de organização de informação.

Projeto Sistema de Recuperação da Informação

Partindo dessa premissa, temos como foco principal desse relato, mostrar o trabalho que está sendo executado pela equipe de revitalização do Núcleo Temático da Seca, tendo em vista a organização de um sistema de recuperação da informação - SRI para o Núcleo. Esse sistema como o próprio nome sugere, tem como objetivo recuperar e tratar a informação existente no Núcleo, para posteriormente disponibilizá-la ao público, de forma que possa gerar novos conhecimentos, sendo ainda "um caminho no qual poderemos exercitar a responsabilidade social de ajudar a facilitar, em nossa sociedade, a comunicação do conhecimento para aqueles que dele necessitam" (FREIRE;ARAÚJO, 1999).

Levando em consideração o diversificado acervo do Nut-Seca, optamos em dividi-lo em categorias de acordo com suas características documentais. Dessa forma surge a seguinte seqüência de organização, já sugerida por Ramalho (1998):

obras acadêmicas (ensaios, pesquisas, estudos publicados sobre a forma de livros, artigos de revistas, teses, dissertações de mestrado, monografias, obras de referência e textos mimeografados);
Fontes primárias (cartas, documentação administrativa, textos de lei, documentos cartoriais);
Recortes de jornais, compreendendo um século de informações;
Documentação não convencional, relacionada com vídeos, fotografias, mapas, slides, etc.

A partir dessas categorias informacionais, percebemos que existe um conjunto de mensagens "que só se transformam em informação, ao alterar a estrutura cognitiva de um organismo" (FREIRE; ARAÚJO,1999). São as chamadas estruturas semióticas, compostas por diversos itens informacionais, tais como, textos (livros, periódicos, vídeos...) mapas, partituras, programas de computador etc.

> Essas mensagens podem conter dados, notícias etc. e serem expressas em diversas linguagens - imagens, notas musicais, caracteres numéricos ou alfanuméricos e impulsos eletrônicos, entre outros, que, ao serem comunicados, isto é, transmitidos em um processo comunicacional, podem ou não gerar informação (FREIRE;ARAÚJO, 1999)

Partindo da compreensão dessas categorias informacionais e para que fosse possível uma organização com objetividade, e ao mesmo tempo uma padronização que facilitasse a recuperação da informação de maneira rápida e eficiente, alguns procedimentos diretamente ligados a área de biblioteconomia, no que diz respeito a organizar para recuperar a informação, estão sendo observados.

Catalogar os itens bibliográficos utilizando o Código de Catalogação Anglo Americano – AACR2;
Classificar e indexar estes itens, traduzindo-os para uma linguagem documental;
Construir uma hemeroteca a partir dos recortes de jornais;
Construir um catálogo de recuperação da informação in loco e compatível com o sistema Aleph;
Disponibilizar a informação gerada pelo Núcleo para a comunidade de usuários internos e externos à UFRN.

Todos esses procedimentos técnicos se refletirão em atividades desenvolvidas através de uma Rede de Projetos, subdividido em dois grandes projetos: o próprio Sistema de Recuperação da Informação, englobando o Projeto Biblioteca Virtual e o projeto Produtos de Informação Educativa, produtos esses direcionados à inclusão da temática seca em contextos interdisciplinares, através por exemplo de cartilhas digitais em CD-ROM. Além desses, essa rede de projetos prevê o Projeto Janelas da Cultura Local.

Considerações Finais

Todo esse esforço em organizar para recuperar e disseminar a informação, faz parte de um projeto maior: a revitalização do Núcleo Temático da Seca. Através dos vinte anos de atividades, muitas vitórias foram alcançadas, mas problemas estruturais na forma de financiamento de projetos, foram ao longo dos anos, afastando alguns pesquisadores, culminando com um desgaste institucional do próprio núcleo. Para reverter essa situação, o esforço da Comissão de Reativação das Atividades do NUT-SECA, que inclui professores de vários departamentos da UFRN, como já mencionado, contou com a assessoria de uma professora do Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia – IBICT, para a elaboração do Relatório de Atividades referente aos vinte anos de atividades. Este esforço já surtiu efeito, uma vez que a perspectiva do surgimento de parcerias institucionais já pode ser vislumbrado através do termo de ajuste n°1 entre a UFRN e o IBICT objetivando a implantação e desenvolvimento do Projeto de Revitalização do Núcleo Temático da Seca da Universidade Federal do Rio Grande do Norte, com ênfase nas tecnologias digitais de organização e comunicação da informação.

Todas essas colocações apontam para uma questão específica, a de que a informação organizada e disponível nas mais diversas maneiras, é capaz de influenciar e transformar a consciência de uma pessoa, um grupo ou da sociedade a qual pertence, ratificando desse modo outra concepção para a informação como sendo modificadora "da consciência do indivíduo e de seu grupo social" (BARRETO, 2002) gerando vantagens específicas para quem a domina e conseqüentemente gerando com isso a responsabilidade de socializá-la, principalmente quando há envolvimento de profissionais de outras áreas, fazendo com que cresça "a responsabilidade dos cientistas da informação, enquanto produtores de conhecimento científico, cabendo-lhes buscar nessa inter-disci-plinaridade sua estratégia de atuação como atores sociais" (FREIRE;ARAÚJO, 1999).

BIBLIOGRAFIA

20 ANOS DE ESTUDO DA SECA PELO NUT-SECA: diagnóstico e proposições para reativação. Disponível na Internet. . 20 jun.2003.

ARAÚJO, V.M.R. Sistemas de informação: nova abordagem teórico-conceitual. **Ciência da Informação**. Brasília, v.24,n.1,p.54-76, jan/abr.1995.

ARANHA, Terezinha de Queiroz. Projeto Baixo-Assu: benefício para quem? RN/Econômico. Natal, v.10, n.108, p.107-110, dez./jan. 1980. Edição Especial de 10° Aniversário.

ARANHA, Tereza. A biblioteca e a pesquisa. Cadernos FUNPEC. Natal, v.2, n.2, p.171-176, maio, 1983.

ANDRADE, M.A.A de. **Cultura política, identidade e representações sociais**. Recife: Massagana, 1999.388p.

BARRETO, A. A questão da informação. Disponível na Internet. 5 julh. 2003.

BELKIN, N. The cognitive viewpoint in Information science. **Journal of Information Science**, n. 16, p.11-15, 1990.

CARVALHO, Renata Passos Filgueira de. **Núcleo Temático da Seca/RN: uso do acervo informacional**. Dissertação (Mestrado) – Biblioteconomia, UFPB, João Pessoa, 1998.

CASTELLS, M. O poder da identidade. São Paulo: Paz e Terra, 2001. 530p.

FREIRE, Isa Maria; ARAÚJO, Vânia M. R. H. de. A responsabilidade social da ciência da informação. **Transinformação**, v.11, n.1, jan./abr. 1999.

GOMES, H.F. O ambiente informacional e suas tecnologias na construção de sentidos e significados. **Ciência da Informação**, Brasília, v.29,n.1,jan/abr.2000.

MARCONDES, C.H. Representação e economia da informação. **Ciência da Informação**. Brasília, v.30, n.1, p. 61-70, jan/abr. 2001.

MARTELETO, R.M. Conhecimento e sociedade: pressupostos da antropologia da informação. In: AQUINO, M. A (Org). **O campo da ciência da informação: gênese, conexões e especificidades**. João Pessoa: Editora Universitária/UFPB, 2002. p. 101-115.

MIRANDA, A. de L. A Ciência da Informação e a teoria do conhecimento objetivo. In: AQUINO, M. A (Org). **O campo da ciência da informação: gênese, conexões e especificidades**. João Pessoa: Editora Universitária/ UFPB, 2002. p.9-24.

RAMALHO, Francisca Arruda. Configuração das bibliotecas universitárias do Brasil face as novas tecnologias da informação. Informação e Sociedade: estudos. João Pessoa, v.2, n.1, p.38-54. 1992.